

O BRASIL É NOSSO!

EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS, DO EMPREGO E DE NOSSO FUTURO

O governo federal deu novas mostras de que está a serviço do capital privado ao promover uma série de ações que ampliam o desmonte das empresas públicas. Anunciou recentemente a intenção de vender 17 estatais, R\$ 20,8 milhões em ações do Banco do Brasil, além de pretender acabar com a exclusividade da Caixa como operador do FGTS e abrir mão de áreas lucrativas, como as loterias, seguros, cartões.

É nesse contexto, de ataque às riquezas do país, que o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região reforça sua mobilização contra a privatização do patrimônio nacional e conclama a categoria a se unir nesta luta, que é de todos os brasileiros.

O momento, alerta o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, deve ser de intensa mobilização. “Defender a soberania nacional é um debate que tem relação direta com a população. Se concretizado o plano de privatizações pretendido pelo governo, o cotidiano de todos será afetado, visto que as empresas públicas

são fundamentais para o desenvolvimento do país. As consequências serão gravíssimas e, enquanto categoria, também haverá grandes impactos para os bancários.”

Nos bancos públicos, o processo de privatização vem disfarçado. Primeiramente, promove-se o sucateamento, desmonte do papel social dessas instituições, avança-se para o fechamento de agências, redução do quadro de funcionários, visando o enfraquecimento e a redução da capacidade de continuarem atuando na sociedade em benefício do povo.

A Caixa é fundamental na implementação de políticas públicas para a população, como o Minha Casa Minha Vida; já o Banco do Brasil, junto com o Banco do Nordeste, é responsável por 70% do financiamento, com juros mais baixos, para a agricultura familiar, de onde vem 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Além disso, são os bancos públicos que estão presentes em municípios distantes, localidades onde as instituições privadas não têm nenhuma intenção de atuar.

PETROBRAS E CORREIOS

O petróleo atualmente é o principal responsável pela geração energética mundial. Com a privatização da Petrobras, além de comprometer a soberania nacional, capacidade de desenvolvimento e a segurança de que o país terá abastecimento em quantidade suficiente, o governo brasileiro perde a possibilidade de controlar o preço do combustível que chega nas bombas.

Os Correios têm a responsabilidade social de integração nacional e sua privatização deixaria sob o comando de empresas privadas a parte lucrativa da instituição, enquanto a deficitária continuaria sendo paga pelos brasileiros por meio dos impostos.

BRASILEIROS SÃO CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES



A maioria da população brasileira rejeita o programa de Bolsonaro de privatizar as empresas estatais do país.

Segundo pesquisa do Instituto Datafolha, realizada no final de agosto, 67% dos entrevistados são contra o programa de privatizações do governo, que acaba com a soberania nacional. Este percentual significa que 2 em cada 3 brasileiros se opõem a este retrocesso.

CONHEÇA A FORÇA DOS BANCOS PÚBLICOS EM SP



Número de Agências

33% das agências bancárias em SP são públicas



Operações de Crédito

20% das operações de créditos ativos em SP são de bancos públicos



Crédito Imobiliário

53% dos financiamentos imobiliários em SP estão nos bancos públicos, cerca de R\$ 159 bilhões



Crédito Rural

45% do crédito rural em SP pertencem aos bancos públicos



Minha Casa Minha Vida

Em SP, o Programa Minha Casa Minha Vida construiu 193.499 unidades habitacionais. Um investimento da Caixa no total de cerca de R\$ 11,2 bilhões desde o início do programa



FGTS

Desde 1995, o FGTS já executou R\$ 131,1 bilhões em obras de saneamento, habitação e infraestrutura no Estado de SP



Transferências

Apenas em 2018, foram 1.408 instrumentos assinados no Estado de SP com a participação direta da Caixa



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

O atual governo está na contramão dos países desenvolvidos. Pelo menos 884 empresas foram reestatizadas no mundo após privatização, devido a diminuição da qualidade do serviço prestado e o aumento de preços. Os números revelam, sobretudo, a importância dos bancos públicos para a sociedade e desmentem as afirmações de que as estatais têm gestão ineficiente.

Somente no primeiro semestre de 2018, essas empresas apresentaram lucro líquido de R\$ 37,3 bi e os dividendos que repassaram para a União giram em torno de R\$ 5,7 bi. Isso significa que, se nós não tivéssemos bancos públicos, teríamos grandes problemas na economia brasileira, comprometendo o desenvolvimento social e econômico das cidades; a criação de emprego e renda; os financiamentos habitacionais e gerenciamento dos programas sociais.

Ao contrário das instituições públicas, bancos privados visam apenas a lucratividade e não se preocupam em promover o desenvolvimento de todo o país. Por isso, é necessário que a população, de maneira geral, tenha conhecimento das perdas que sofrerá com o processo de privatização e comprometa-se com a defesa do patrimônio público. É fundamental, ainda, que a categoria assuma sua responsabilidade na participação de atividades desenvolvidas pelo Sindicato, engajando-se não apenas na luta por seus empregos e direitos, mas sobretudo, pela importância que essas instituições têm para a economia local, do estado e do país.

Esse é o caminho para enfrentar as desigualdades e promover um país mais desenvolvido e justo para todos. Defender as empresas públicas é defender o Brasil!

► Posse

Nova diretoria assume Seeb Catanduva



Foto: Seeb Catanduva

Eleito com 98,4% de aprovação nas urnas, o grupo liderado pelo presidente Roberto Carlos Vicentim, que irá liderar os trabalhos da entidade no próximo triênio, assumiu oficialmente o comando do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, no dia 7 de outubro.

Vicentim destacou a atuação do Sindicato como peça importante na história da comunidade, frisou a importância do papel social da entidade na composição de outros sindicatos, de conselhos representativos no município, na formação da Fetec-CUT/SP, e reafirmou o compromisso as-

sumido durante o processo eleitoral, ressaltando que a ação da diretoria será norteadada pela defesa dos direitos e organização da categoria e pautada por uma gestão transparente e democrática.

“Agradeço a todos que depositaram o voto de confiança nos membros da Chapa 1. Essa diretoria tem qualificação para conduzir o Sindicato e liderar as lutas em prol dos trabalhadores. Simboliza a unidade, com representação de todos os bancos, mesclando sindicalistas experientes e jovens. Nosso propósito é trabalhar, mobilizados por um bem comum”, afirmou.

PERSPECTIVAS

Vicentim prevê um triênio de muita luta e enfrentamentos, em meio a uma conjuntura de ruptura da democracia e que favorece o setor patronal em detrimento da classe trabalhadora. “As circunstâncias que temos pela frente são extremamente duras e requerem unidade. E é com compromisso e lealdade que vamos assumir esse mandato que nos foi delegado com expressiva votação, o que significa ainda mais responsabilidade para fazer frente ao assédio moral, reivindicar melhores condições de trabalho e mais empregos, defender os bancos públicos e a soberania nacional”, explicou o presidente do Sindicato.

“É importante destacar que nossa categoria é formada por trabalhadores guerreiros e pautada por grandes conquistas. Temos uma história de lutas que deve ser considerada e fortalecida, pois apenas mobilizados garantiremos nossos direitos.”

► Movimento Sindical

Sindicato participa do 13º Concut



Foto: Seeb Catanduva

O presidente do Sindicato e coordenador da subsede da CUT-SJRP, Roberto Vicentim, participou entre os dias 7 e 10 de outubro do 13º Congresso Nacional da CUT (Concut), que aconteceu na Praia Grande (SP), mesmo lo-

cal onde foi realizado o congresso da Comissão Nacional Pro-CUT em 1981, dois anos antes da fundação da CUT.

Com o lema “Lula Livre – Sindicatos Fortes, Direitos, Soberania e Democracia”, o congresso teve como objetivo intensificar e aprofundar o debate, definir estratégias e elaborar um plano de lutas para fazer frente aos desafios que estão colocados para a classe trabalhadora, para o movimento sindical e para o povo brasileiro. O Congresso também elegeu a direção para o período de 2019 a 2023.

“É importante se apropriar das discussões deste encontro para sairmos mais fortes e preparados para enfrentar uma série de ataques, tanto institucionais e trabalhistas quanto sociais e econômicos. Levamos propostas de ações para avançar nas negociações coletivas, nas representações nos locais de trabalho, nas questões de mulheres, racial, LGBT e juventude para que possamos trabalhar de acordo com a realidade política de cada local e aplicar estas propostas diversas nos acordos coletivos de trabalho”, explicou Vicentim.

► Reforma da Previdência

Texto sofre alterações, mas continua péssimo para os trabalhadores

Benefícios são reduzidos e há mais obstáculos para aposentadoria. Votação do 2º turno deve ficar para segunda quinzena deste mês



Os seis destaques que atenuavam os ataques a direitos na reforma da Previdência foram todos rejeitados no Senado durante a votação em primeiro turno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, ocorrida no dia 02 de outubro. As emendas destacadas, e derrotadas, beneficiavam em especial às mulheres, com regras de transição atenuadas para cumprir a exigência de idade para aposentar e mudanças para garantir mais recursos para as viúvas. Há um compromisso, por parte da liderança do governo no

Senado, de contemplar algumas dessas questões na PEC Paralela (133/2019). As mulheres são mais de 80% dos beneficiários das pensões por morte.

O texto-base da reforma foi aprovado em plenário na noite do dia 1º, quando as bancadas dos partidos apresentaram dez pedidos de avaliação destacada de emendas. Restou apenas uma mudança significativa em relação ao texto relatado pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). Na noite anterior, havia sido aprovado o destaque que preserva as regras atuais para o paga-

mento de abono salarial a quem ganha até dois salários mínimos. Apresentado pela líder do Cidadania, senadora Eliziane Gama (MA), permitiu que os trabalhadores que recebem até R\$ 1.996 continuem a receber o abono social do PIS-Pasep, um salário mínimo anual. A PEC 6/2019 limitava o benefício aos que recebem R\$ 1.364 mensais.

falta para a aposentadoria. O senador Álvaro Dias (Podemos-PR) informou ter desistido do destaque para evitar o retorno da proposta à Câmara.

CONFIRA DESTAQUES QUE FORAM REJEITADOS

- Por 52 votos a 20, o plenário rejeitou um destaque sobre idade mínima para aposentadoria especial decorrente de atividade com exposição a agentes nocivos à saúde.

- Rejeitou por 57 votos a 16 destaque sobre pensão por morte.

- Rejeitou por 54 votos a 18 um destaque sobre idade mínima para aposentadoria das mulheres.

REAJA!

Acesse o site napressao.org.com.br e pressione os senadores a não votarem contra sua aposentadoria.

Leia mais no link tinyurl.com/y2gl33qu

PEC PARALELA

Sobre a aposentadoria das mulheres, a bancada feminina tentou negociar soluções com o líder do governo, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que prometeu aprofundar o tema da idade mínima para as mulheres na PEC Paralela. Outro tema a ser tratado em proposta autônoma, num acordo feito entre os senadores e o governo, é o chamado "pedágio" cobrado dos trabalhadores prestes a se aposentar, que trabalharão o dobro do tempo que

► 3º Censo da Diversidade

Desafio da inclusão está em nossas mãos!



Conquista da Campanha Nacional Unificada de 2018, o 3º Censo da Diversidade já começou. A pesquisa visa levantar o perfil da categoria bancária e verificar como estão as políticas de inclusão dos bancos e de igualdade de oportunidades. O objetivo é saber quem é o bancário

e bancária, por meio de informações sobre gênero, orientação sexual, raça e PCDs, e com base nas respostas cobrar dos bancos políticas que atendam a todos, sem qualquer tipo de discriminação.

A novidade desta edição do Censo é a realização da Campanha de Valorização da Diversidade, que inclui a formação de agentes da diversidade nas agências e departamentos bancários. "É preciso envolver toda a categoria neste processo, fomentando debates a respeito da inclusão no ambiente de trabalho e, principalmente, definindo estratégias contra a discriminação no setor financeiro", explica o secretário geral do Sindicato, Júlio César Trigo. Se você ainda não respondeu ao 3º Censo da Diversidade, acesse o endereço diversidade.febraban.org.br e participe deste levantamento sobre o perfil da categoria.

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

Yázigi Idiomas

Rua Amazonas, nº 291, Centro - Catanduva

Contato: (17) 3522-3990

Oferece 40% de desconto para funcionários do Sindicato, bancários sindicalizados e respectivos familiares, mediante apresentação de carteirinha.

5ÀSEC Lavanderia

Rua Recife, nº 390, Centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 3525-1500

Concede 10% de desconto em todos os serviços oferecidos, nos valores à vista para bancários sindicalizados, mediante apresentação de carteirinha.

Faculdade Católica - EAD

Rua Paraíba, nº 306, Centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 3524-2627 / (17) 99196-3150

Concede 20% de desconto ao bancário filiado ao Sindicato ou dependente de bancário sindicalizado, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

DL Store

Rua Teresina, nº 444, Centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 99114-5046

Concede 10% de desconto à vista e 5% no cartão em roupas e acessórios para bancários sindicalizados, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

VEJA MAIS NO SITE
www.bancariosdecaturduva.com.br

► Caixa

Sindicato recupera mais de R\$ 800 mil às bancárias

Ação refere-se aos 15 minutos de intervalo antes da jornada extra

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região deu ganho de causa à ação coletiva impetrada pelo Sindicato contra a Caixa Econômica Federal, cobrando o ressarcimento das trabalhadoras que prestavam horas extras, mas não usufruíam do intervalo de 15 minutos para descanso antes das horas suplementares. O intervalo estava garantido no antigo artigo 384 da Consolidação das Leis Trabalhistas, a CLT. Entretanto, a nova legislação trabalhista (Lei nº 13.467) não prevê mais o direito, revogado pela Reforma em vigor desde novembro de 2017.

A ação beneficia todas as empregadas que trabalharam na base territorial do Sindicato entre 2010 e 2015 e tenham recebido pagamento de horas extras a partir de agosto de 2010.

De acordo com o advogado Vitor Monaquezi Fernandes, da Crivelli Advogados, a Justiça do Trabalho julgou procedente a ação e condenou a

Caixa a pagar como horas extras os 15 minutos de descanso, incluindo reflexos, juros e atualização monetária, culminando em um pagamento de mais de R\$ 800 mil às bancárias. “É uma ação importante, como várias que o Sindicato possui. Muitas vezes os bancários deixam de receber seus direitos por medo de sofrer alguma represália e a ação coletiva é uma ferramenta para garantir que os trabalhadores não sejam mais prejudicados”, explicou o advogado.

O diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto (o Tony), também ressaltou que a atuação da entidade visa resguardar os direitos e interesses da categoria. “Trata-se de uma ação dentro da estratégia jurídica pensada em prol dos trabalhadores. Lutamos sempre para que os direitos conquistados sejam válidos e preservados. É uma conquista do Sindicato e uma importante vitória para todas as mulheres da CEF”, concluiu.

Conquista! Justiça mantém o direito à incorporação



Mais uma vez, a Justiça impediu que a Caixa revogue a norma interna RH 151, que versa sobre a incorporação de função. O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região negou recurso do banco, que tentava derrubar liminar, obtida pela Contraf-CUT, que impede a revogação da norma e mantém o direito da incorporação de função aos empregados que exercem o cargo por mais de 10 anos e são descomissionados sem motivo. “Num momento de ataques aos direitos dos empregados, ter a liminar vigente é ato de resistência. Essa garantia é uma das bandeiras de luta dos empregados da Caixa. É muito importante que os trabalhadores estejam cada vez mais mobilizados contra os projetos de desmonte do banco arquitetados pelo governo”, acrescenta o diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto.



Confira o histórico da ação no link tinyurl.com/y4gb5jwe

Leilão da LOTEX é remarcado

O BNDES vai tentar pela sexta vez privatizar a Lotex. O pleito, previsto para 22 de outubro, foi remarcado após o governo flexibilizar, novamente, as regras para conseguir privatizar a chamada ‘raspadinha.’ “É importante que até a data do leilão, a mobilização dos empregados e da sociedade seja intensificada para mostrar ao governo que não interessa a ninguém esta privatização. Nossa resistência é fundamental para barrar as ameaças contra o patrimônio do povo brasileiro. Não tem sentido privatizar a Lotex”, conclama Tony, diretor do Sindicato.

► Banco do Brasil

Sindicato e trabalhadores em defesa da Cassi



Foto: Seab Catanduva

O Sindicato realizou, no último dia 2, uma plenária com associados para debater o custeio e a sustentabilidade da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB, a Cassi.

O evento ocorreu em parceria com os sindicatos de Barretos e Araraquara, e contou com a participação do coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga, e do dirigente sindical da Fetec-CUT e membro

efetivo da COE, Getúlio Maciel.

O encontro esclareceu dúvidas dos trabalhadores e reforçou a mobilização em defesa da Cassi. Todos os presentes puderam questionar pontos críticos da proposta de alteração estatutária do banco juntamente aos desafios colocados no setor da saúde suplementar, aliado ao iminente processo de privatizações das empresas públicas pretendido pelo governo.

Fukunaga explicou sobre o déficit estrutural apresentado pelo Plano e a pressão realizada pelo banco sobre a categoria para alterar o Estatuto, com mudanças prejudiciais aos associados. O coordenador da COE esclareceu que as entidades representativas têm solicitado a construção de uma proposta de consenso, que preserve a sustentabilidade da Cassi e, consequente-

mente, a manutenção da assistência de saúde às bancárias e bancários.

“O intuito foi esclarecer todas as dúvidas sobre os problemas enfrentados pela Cassi, com orientações de estratégias de enfrentamento. O momento pede união e luta contra a perda de direitos, por isso é fundamental a participação de todos”, explicou Vicentim, presidente do Sindicato.

Após a plenária, a Contraf-CUT encaminhou ao BB, no dia 8, o “Manifesto – proposta de solução” para a Cassi, elaborado por um grupo de 26 pessoas, que participaram do Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB. Assim que o banco se manifestar a respeito, a resposta será encaminhada aos associados.

Saiba mais sobre a proposta no link tinyurl.com/yxrwhqq5

ELEIÇÕES
2019 ANABB
PERÍODO DE VOTAÇÃO: DE 01/10 A 04/11/2019

SINDICATO APOIA OS CANDIDATOS DA UNIÃO E DA RENOVAÇÃO

COMO VOTAR:

Associados votam para eleger 21 membros do Conselho Deliberativo e 3 para o Conselho Fiscal

Via Correios: o associado receberá a cédula em seu endereço pessoal. Preencha e coloque-a no Correio. O porte será pago pela ANABB.

Via eletrônica: acesse o site da ANABB (www.anabb.org.br), clique no banner VOTAÇÃO, preencha os votos até o final e confirme.

Confira sobre os candidatos no site www.bancariosdecaturva.com.br

► **Santander**

Exames ginecológicos estão isentos de coparticipação



Por ocasião do Outubro Rosa, o Santander isentou durante o mês de outubro, no plano de saúde das suas funcionárias, que correspondem a 59% do quadro de trabalhadores do banco espanhol no Brasil, a cobrança de coparticipação nos exames de papanicolau, mamografia e ultrassonografia de mamas.

Uma das reivindicações antigas do movimento sindical é que o banco reduza o custo do plano de Saúde e estabeleça um teto nas cobranças, principalmente da coparticipação. Portanto, a isenção de coparticipação nesses exames durante o Outubro Rosa é uma forma de incentivar o

autocuidado, a prevenção e o diagnóstico precoce entre as bancárias.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva avalia a iniciativa do banco como muito bem vinda e, por ter como missão promover a melhoria da qualidade de vida e defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, também abraça a causa e apoia a luta contra o câncer que mais mata mulheres em todo o mundo. “Prevenir é um ato revolucionário e de amor com você, com seu corpo e com as pessoas que te amam. Mulher que luta, previne!”, enfatiza o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

Caso alguma bancária ou bancário esteja passando por tratamento de câncer ou outra doença crônica, ela pode acionar, em qualquer momento do ano, o RH ou o PAPE para ter apoio psicológico e social.

► **Itaú**

Banco Itaú evidencia sua maldade no PDV

Representantes dos trabalhadores receberam denúncias de diversos bancários que desenvolveram doenças do trabalho e foram, por isso, pressionados pelo Itaú a aderirem ao Plano de Demissão Voluntária (PDV).

À exemplo de como o PDV do banco foi cercado de abusos e desrespeitos, o Sindicato dos Bancários de SP divulgou em seu site o relato de uma bancária que estava retornando de afastamento por doenças psiquiátricas e aderiu ao PDV por engano. “Eu cliquei no botão ‘aderir’ achando que poderia fazer uma simulação. Mas depois de clicar, não tive mais como cancelar.” Ela então procurou a entidade, que entrou em contato com o Itaú a fim de reverter a demissão. Mas o banco se negou.

Esse caso revela a completa falta de sensibilidade e de responsabilidade do Itaú, que não levou em considera-

ção o quadro clínico da funcionária que ficou doente justamente trabalhando para o banco. A matéria ainda relata que bancários que se encontram afastados denunciaram ligações insistentes do RH do banco para lembrá-los que eram elegíveis ao PDV. Além disso, o banco definiu se aceitava ou não o pedido de demissão do bancário. Já o trabalhador não podia desistir. Ou seja, não foi um acordo bilateral com equidade. Muitos desses trabalhadores em readaptação ainda enfrentam discriminação e avaliações com critérios obscuros.

Caso o bancário se sinta pressionado pelo banco ou se encontre em situações semelhantes às relatadas, deve denunciar ao Sindicato pelo (17) 3522-2409 ou através da ferramenta Denuncie, no

► **Bradesco**

Bancários assinam acordos específicos com Bradesco


Representantes dos trabalhadores assinaram com o Bradesco, no último dia 03, acordos coletivos aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria relacionados à direitos específicos conquistados pelos trabalhadores. Os acordos assinados têm validade por dois anos.

O acordo do Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho (ponto eletrônico) abrange as unidades de todo o país do Bradesco, BBI, Financiamentos, Bradescard, Berj e Losango. A intenção é resguardar os direitos dos trabalhadores e garantir que a marcação do ponto seja efetuada realmente no momento da entrada e saída do trabalho, sem que haja pressão para que seja marcado o ponto depois do início do trabalho ou antes do término, por exemplo.

Outro acordo assinado é específico para os funcionários da Bradesco

Financiamentos. Antes, esses trabalhadores não tinham as garantias da CCT dos bancários. Com o acordo, eles passam a compor a categoria. Isso foi uma conquista para eles, que ampliam seus rendimentos e ainda têm direito à PLR, aos vales alimentação e refeição, auxílio creche e demais direitos dos bancários.

“Com esses acordos firmados, os trabalhadores do Bradesco terão seus direitos garantidos por dois anos. Num cenário de retrocessos, isso é extremamente importante. Essa conquista é exemplo da mobilização da categoria e reflete a importância de ter um sindicato forte e organizado como entidade representativa na manutenção e conquistas de novos direitos”, acrescentou o diretor do Sindicato, Júlio César Trigo.

Leia mais no link tinyurl.com/yxusuj2o 

site da entidade. O sigilo é absoluto.

“O Itaú defende em suas campanhas publicitárias atitudes que ‘mudam o mundo’, mas se esquece, na prática, que o que muda o mundo é o respeito

ao trabalhador. Reivindicamos que a empresa mais lucrativa do país tenha responsabilidade social com seus funcionários”, afirmou o diretor do Sindicato, Sérgio Luís de Castro Ribeiro.

Funcionários recebem a 13ª Cesta-alimentação no dia 25



Após pressão do movimento sindical, o banco Itaú anunciou que antecipará à 13ª Cesta-alimentação. O crédito aos bancários e bancárias será feito no dia 25 deste mês. Pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), os bancos têm prazo até o dia 30 de

novembro para pagar este direito.

A 13ª cesta alimentação é uma conquista da Campanha Nacional de 2015. Corresponde a mais um valor ao ano de vale-alimentação. “É válido destacar que o acordo de dois anos foi fruto da organização da categoria e possibilitou garantir a manutenção de direitos em uma conjuntura desfavorável aos trabalhadores. O benefício da 13ª cesta alimentação é um direito que, além de representar auxílio financeiro para os bancários, colabora também com o crescimento da economia”, ressalta Sérgio (Ximbica).



FESTA DOS BANCÁRIOS 2019

Mais um ano de sucesso!

Evento reuniu a categoria em grande confraternização

A palavra sucesso resume a Festa dos Bancários realizada no dia 31 de agosto. O clima de descontração contagiou trabalhadores de toda a região, que se divertiram ao som do DJ Branquin e saborearam um delicioso churrasco. Tradicional, o evento ofereceu atrações para todos os públicos e idades. Um espaço somente para as crianças também foi organizado, com pula-pula e brinquedos infláveis para a diversão da garotada.

Dezenas de prêmios foram sorteados ao público, entre eles 2 vales-viagem no valor de R\$ 1500,00, proporcionados pela Fetec-CUT/SP para bancários sindicalizados; além de prêmios em dinheiro disponibilizados pelo Seeb Catanduva; 2 óculos de sol patrocinados pela Ótica Focus, 2 vouchers com descontos para cursos de línguas na Yázigi e um ventilador da EngerLustres, empresas parceiras da entidade.

“Ao sindicalizar-se, você assume o papel de protagonista nas lutas e conquistas da sua categoria. A unidade é o que nos torna forte e o Sindicato é a nossa principal ferramenta de trans-

formação. Os prêmios são uma maneira de reconhecer e agradecer ao bancário pelo apoio”, destacou o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

A Festa dos Bancários também foi uma oportunidade para que a diretoria informasse a categoria sobre a Campanha Nacional e o ACT firmado em 2018, com validade de dois anos, que garantiu aos trabalhadores neste ano a reposição da inflação mais aumento real de 1%, mesmo em um cenário tão adverso. Vicentim, também agradeceu a todos que depositaram seu voto de confiança na Chapa 1, eleita no último dia 15 de agosto com 98,4% dos votos, e convocou a categoria para a luta.

“O evento proporcionou a confraternização, diversão e alegria da categoria, além de ser uma homenagem a todos os bancários e bancárias que lutam e por isso conquistam. Agradeço a presença de todos que ajudaram a fazer deste um grande dia e peço que permaneçamos unidos e atentos na defesa de nossos direitos. Resistir e lutar sempre!”, discursou o presidente.



Fotos: Seeb catanduva



Confira mais imagens da Festa dos Bancários no link tinyurl.com/y58xg233